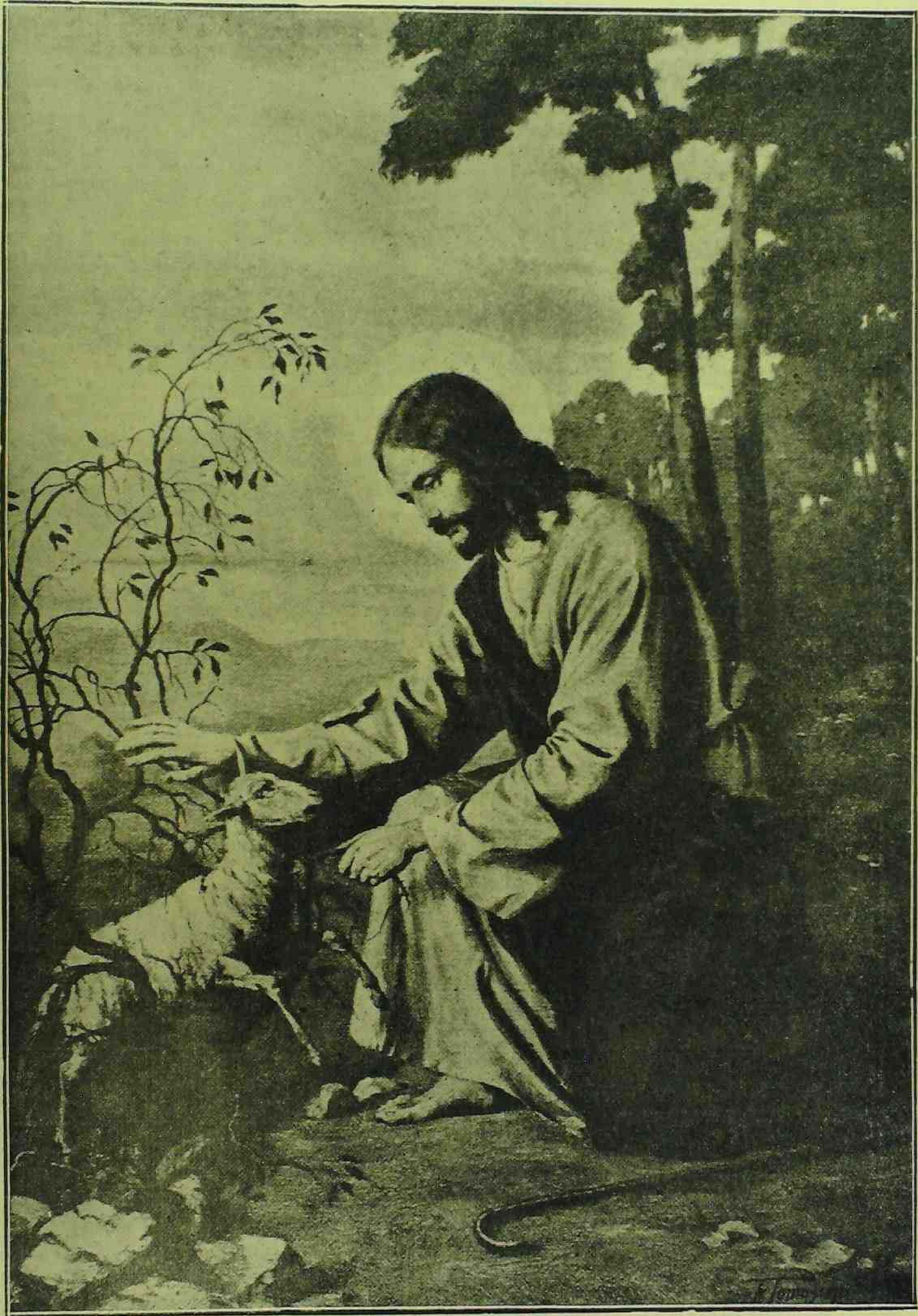


AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

Rio Preto — Sr. Lauro Panta-
leão: Impulsado por sentimentos
caritativos em favor das almas,
mando celebrar uma missa para
seu eterno repouso.

Padua — Sr. Lucy Ollivier Ro-
drigues: Dou graças ao Coração
de Maria, mandando celebrar uma
missa em sua honra e em acção
de graças, e outra para obter no-
vos favores de sua bondade.

Pará — Minas — D. Maria Fe-
lizarda Nogueira agradece um fa-
vor recebido. — Uma Filha de
Maria faz publico o seu agrade-
cimento por um favor recebido
do Purissimo Coração de Maria
em favor de sua mãe. — O Sr.
José Rodrigues Ribeiro agradece
à Maria Santissima e Beato An-
tonio Maria Claret duas graças re-
cebidas. — O Sr. Antonio Perei-
ra Duarte manda celebrar cinco
missas por alma de seus paren-
tes. — O Sr. Miguel Moreira de
Faria agradece à Nossa Senhora
e Beato Antonio Maria Claret
a saúde de sua filha e em acção
de graças toma uma assignatura
da "Ave Maria". — Uma devota
agradece à Nossa Senhora do
Perpetuo Socorro duas graças
importantissimas obtidas com a
sua vallosa intercessão. — A Se-
nhorita Rita Guimarães, agradece
à Nossa Senhora Auxilladora e S.
João Bosco uma importantissima
graça recebida. — D. Auta de
Oliveira faz publico o seu agra-
decimento por varios favores re-
cebidos com a novena das "Tres
Ave Marias". — A Senhorita Con-
ceição Mendonça, agradece a S.
João Bosco e N. Senhora do Per-
petuo Socorro varias graças re-
cebidas. — D. Maria Jacyntha Fi-
lha, confessa-se muito grata à N.
Senhora do Perpetuo Socorro
pela saúde alcançada. — D. Ma-
xima agradece um favor. — Uma
devota agradece duas graças re-
cebidas com a novena das "Tres
Ave Marias". — D. Genny Fer-
reira de Oliveira agradece à Nos-
sa Senhora do Rosario e Guido o
restabelecimento de sua sobrinha
gravemente enferma. — A Senho-
rita Tonica da Conceição, agra-
dece ao Sagrado Coração de Ma-
ria e à devoção da Medalha Mi-
lagrosa uma importante graça re-
cebida por seu intermedio.

Dôres de Campos — D. Anto-
nieta Paixão agradece duas graças
que obteve rezando a novena das
"Tres Ave Marias". — O Sr. José
Francisco da Silva, muito penho-
rado, agradece a S. Geraldo um
favor recebido. — D. Maria Um-
belina de Mello agradece ao me-
nino Guido a cura do seu mari-
do. — A Senhorita Lourdes Goul-
art, muito agradecida à sua boa
Mãe Maria Santissima, e ao Bea-

to Antonio Maria Claret, pelo seu
restabelecimento, assigna a "Ave
Maria".

Prados — A Senhorita Martha
Costa agradece à Nossa Senhora
duas graças obtidas com a nove-
na das "Tres Ave Marias".

Bom Successo — D. Affonsi-
na de Rezende agradece à Nossa
Senhora Aparecida uma impor-
tante graça obtida com a novena
das "Tres Ave Marias". — D. Jal-
zira Soares Ferreira agradece ao
menino Guido um favor obtido a
bem de seu sobrinho Murillo.

Oliveira — D. Maria Luzia Re-
zende agradece ao Coração de Je-
sus a saúde de seu genro e em
acção de graças manda celebrar
uma missa. — D. Jesuina de Cas-
tro Ambrozia agradece ao Beato
Antonio Maria Claret a saúde de
sua filha. — A Senhorita Rosa
Raymunda agradece à Nossa Se-
nhora a cura de grave doença de
uma sua amiga, por intermedio
da novena das "Tres Ave Marias".
— Uma Filha de Maria agradece
ao Beato Antonio Maria Claret
um favor recebido. — D. Candi-
da Reis Bastos agradece tres gra-
ças à Nossa Senhora e à Santa
Therzinha. — D. Marina Rocha
de Souza agradece um favor ob-
tido com a novena das "Tres Ave
Marias" e manda celebrar missa
às almas. — D. Nininha Boaven-
tura agradece a S. Geraldo e San-
ta Therzinha a cura de sua ne-
tinha Geralda. — D. Carolina Sal-
gado Mendonça agradece ao me-
nino Guido e S. Geraldo um gran-
de favor recebido. — O Sr. Lau-
rindo de Souza Filho agradece um
grande favor recebido por inter-
medio da Medalha Milagrosa. —
D. Benefrida Pereira agradece à
Nossa Senhora Visitadora uma
graça alcançada.

S. João d'El Rei — D. Julietta
Carnelro Corveto, agradece duas
graças recebidas de S. Geraldo e
do Beato Antonio Maria Claret.
— D. Ené Camara Silva toma
uma assignatura da "Ave Maria"
e agradece um favor recebido pe-
la novena das "Tres Ave Marias".
— D. Maria José Cantelmo agra-
dece à Santa Therzinha uma gra-
ça recebida pela novena dos 24
Gloria Patri. — D. Maria Car-
valho Cantelmo agradece à Nos-
sa Senhora do Perpetuo Socorro
a sua saúde e em acção de gra-
ças assigna a "Ave Maria". — D.
Elpidia Senna Lopes, agradece ao
Coração Purissimo de Maria o
tel-a livrado em gravissimo de-
sastre. — Uma Filha de Maria

agradece à sua boa Mãe, Maria
Santissima, um favor obtido por
intermedio da novena das "Tres
Ave Marias". — D. Antonia Ta-
vares de Carvalho agradece um
favor. — Donas Francisca Alves
Rodrigues e Maria Raphaela agra-
decem um favor recebido por me-
dição de Santa Therzinha do
Menino Jesus. — D. Maria de
Oliveira Freitas agradece à San-
ta Therzinha a saúde de seu fi-
lho Jovelino, encontrado quasi
morto num poço d'agua.

Claudio — O Sr. Joviano de
Freitas Lopes manda celebrar
quatro missas pelos seus paren-
tes e agradece à Santa Therzi-
nha um favor. — D. Anna Jose-
phina de Freitas manda celebrar
seis missas, conforme à sua in-
tenção.

Nova Lima — D. Petronilla F.
Lima agradece a Sta. Therzinha
e Frei Fabiano de Christo um
grande favor recebido e entrega
5\$000 para esta publicação e
manda celebrar uma missa às al-
mas. — D. Petrina Duarte Lopes
manda celebrar uma missa ao
Coração de Maria em agrade-
cimento duma mercê. — D. Maria
Rita manda rezar quatro missas
por alma de Rita da Paz. — D.
Maria Honoria Accasio manda
rezar quatro missas pelos seus pa-
rentes e uma à Santa Therzinha
em acção de graças. — D. Ephi-
genia Jardim encomenda uma
missa pelas almas. — D. Ray-
munda Maria de Almeida agra-
dece ao Coração de Jesus, Nossa
Senhora das Mercês e São João
Bosco a milagrosa cura da filha
Marietta. — D. Maria da Concei-
ção Alves Villela manda celebrar
duas missas pelas almas. — D.
Aracy Duarte agradece à Santa
Therzinha a cura de gravissimo
incommodo e publica o seu gran-
de reconhecimento por interme-
dio da popular e querida "Ave
Maria".

Bello Valle — D. Felisbina F.
Guimarães agradece à Nossa Se-
nhora Aparecida a saúde de sua
filha, Benedicta Guimarães.

Ouro Preto — D. Carolina Men-
des agradece aos santos da devo-
ção della o ter recuperado a sau-
de a filha Maria.

Itabirito — D. Santana Caval-
lieri manda celebrar uma missa
de promessa em louvor a Santa
Therzinha.

Bello Horizonte — D. Marietta
Cançado Ozorio, em cumprimento
de promessa por uma grande
graça recebida pela intercessão
do Beato Antonio Maria Claret, S.
João Bosco e Frei Fabiano de
Christo, entrega 20\$000 para as
Santas Missões de infieis.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Juagaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Figura sinistra da Inglaterra nos nebulosos alvares do protestantismo



E por vezes apparece no vasto horizonte religioso a proposta de alguma verdade ou dogma que parece novo, ou alguma forma desusada de culto, exigem os homens para a sua acceitação, as persuasões da razão theológica, os milagres divinos, como inequivoco signal do céu, ou finalmente autoridade reconhecida e que mereça dos povos humilde acatamento.

Nos assumptos religiosos a razão teria de demonstrar a derivação ou coherencia do novo ensinamento com os dogmas já recebidos, a tradição multiseccular do povo crente e das escolas theologicas, a inclusão da nova doutrina, mais ou menos latente, nos textos inspirados das Sdas. Escripturas. Allegar sómente a propria vontade ou sem verdadeiros milagres a inspiração do Espirito Santo, como fez o fundador principal do protestantismo, trazer á conta as revelações dos Anjos, como o tal propheta camelleiro dos musulmanos, apresentar como garantia da verdade só a vida penitente ou antes reservada dos Budas, dos Pagês, de certos mediums espiritas, como das Sibylas prehistóricas, seria pretensão inutil e descabida perante os homens equilibrados.

No emtanto, ao considerar os inicios historicos e não acceitando como factos reaes as fábulas e lendas que douraram o berço do protestantismo, dá-nos na vista uma ausen-

cia completa de aquelles predicados ou condições que se poderiam exigir para a sua acceitação, e apparece, pelo contrario, uma longa serie de acontecimentos que imperiosamente exigem a sua repulsa.

Quando Luthero vê a favor de si os principes allemães, muito satisfeitos de haver ás mãos com sua autorização os bens ecclesiasticos, anima-os a propagar e sustentar com a espada e com os mosquetes da guerra o seu novo Evangelho. Quando Calvino, fugitivo da França, se vê dono da situação em Genebra, para affirmar seus dogmas protestánticos recorre ás tres classicas unidades da penologia em aquelle tempo, aos tres consabidos éfes, a faca (machado), a forza e o fogo.

Nem foi differente o argumento que espalhou a chamma da heresia por todo o norte da Europa, se bem é mais conhecida a violenta fundação do protestantismo na Inglaterra.

A' sua testa, ou antes como pedras fundamentaes estiveram as testas coroadas de Henrique VIII, Eduardo VI e Isabel Tudor.

Mas quem foi a aza negra, quem dirigiu aquella longa tragedia que encheu de sangue e de ruinas a Ilha dos Santos, sabem todos que foi uma figura nada escondida, foi tambem um clérigo apóstata, trahidor aos seus juramentos, Thomaz Cranmer. E tal foi a dissimulação de sua recondita hypocrisia, o

refalsamento official e publico de suas attitudes, o rebaixamento e trahição de sua consciencia ante as vontades dos monarchas, que o celebre historiador protestante inglez William Cobbett, affirmou em sua Historia da Reforma, que sentia vergonha de ser inglez, pois tratava-se no caso, não de crimes particulares ou de ficções e falsidades cómicas, mas da mudança forçada da religião de toda a Inglaterra, desde as alturas do throno até a choupana do mendigo, e valendo-se dos mais horrendos supplicios.

Tomando para si, só porque queria, a autoridade divina ou accitando-a do rei que não lh'a podia dar, pois ninguem dá o que não têm, declara nullo em 1533 o casamento de Henrique VIII com Catharina, de Aragão, e logo casa a Henrique com Anna Bolena, não obstante o impedimento, porque o rei tivera relações deshonestas com a irmã da mesma; em 1536, só tres annos depois, com a mesma ousadia, declara nullo o mesmo casamento que elle fizera ou autorizara, para que a cumplice do rei, não sendo mais rainha, possa ser suppliciada; em 1540 declara nullo o casamento do rei com a quarta esposa Anna de Cléveris, e em 1541, declara tambem nullo o casamento com Catharina Howard.

Era então e já antes da apostasia publica, arcebispo de Cantuaria; mas em particular era sequaz das heresias de Luthero e Calvino. Tinha tambem o cargo de Inquisidor e como tal e conforme ás vontades do rei, approvou o supplicio capital de diversos protestantes que renegavam da Eucharistia e do sacrificio da Missa, visto que S. M. britan-

nica queria conservar certos dogmas do Catholicismo, em virtude do espirito tradicional do governo inglez.

Após a morte de seu senhor e tambem para elle seu deus, em 1547, Cranmer, verdadeiro fundador da seita anglicana, estabeleceu os 42 artigos dessa pseudo-igreja constituindo uma mistura de Catholicismo (tradicional) e de Calvinismo. Esses artigos foram reduzidos por Isabel Tudor a 39.

Sendo ainda clérigo o futuro fundador do anglicanismo e seguindo ás occultas a seita protestante, renegava do celibato prometido a Deus e á Igreja, tendo relações occultas com uma mulher; mas como Henrique VIII quizesse manter a honra de seus clérigos obrigando-os á castidade, esperou a morte de seu protector, e sob o sceptro de Eduardo VI, joven de poucos annos, ousou legalizar o seu concubinato pelo casamento, apesar de ser arcebispo primaz da Inglaterra, concedendo tambem o casamento a todos os bispos anglicanos e a seus parochos e capellães, novo costume que logo ficou tradição acceita nesse paiz das tradições civis que repelle, como protestante, as tradições religiosas.

Mas não lhe valeram afinal as suas artes e hypocrisias, pois não obstante varias retractações de suas heresias, foi suppliciado, conforme tantos méritos, no reinado de d. Maria Tudor que conhecia tantos fingimentos e tão repulsivas cumplicidades com os crimes de Henrique VIII.

P. Luis Salamero, C. M. F.



A' SAUDOSA MEMORIA

de

D. Angelina Michielon

cuja desaparição, ha tempo acontecida, ainda chora a cidade de Caxias que muitos beneficios recebeu de sua inexcédível caridade.



LAMPEJOS

Quem é esse homem?... E' o meu laçao...



HABITUADO a vestir-se humildemente, o velho Hurtot sentia-se mal quando vestia seu terno das grandes festas.

Homem trabalhador e honesto, era o melhor e o mais procurado dos ferreiros daquela aldeia.

Possuía uma bella voz e batia o martello cantando melodiosas canções.

Mas, porque seria que esse homem tão desprendido das coisas do mundo, não procurou fazer de seu filho um habil ferreiro a quem confiaria seu negocio, sua numerosa clientela e a quem legaria seu nome já tão conhecido?

Ninguém jámais pode sabel-o. Fosse por alguma contradicção, orgulho, ou amor paterno mal entendido, o certo é que Hurtot mandou seu filho de quinze annos para um dos melhores collegios da cidade e com elle despendia as economias penosamente guardadas.

Quando lhe diziam: Porque, Hurtot, queres fazer de teu filho um "gentleman", um rapaz que apenas tem um diploma e mais nada... quando poderia tornar-se um perfeito ferreiro?

Hurtot sacudia a cabeça e dizia: "Que querem?... Gosto tanto de meu filho!..."

— Permite-nos dizer-te que o amas mal!

— Mais tarde elle saberá reconhecer o que faço por elle!

* * *

Domingo, uma hora da tarde. A sala de visitas do Collegio está repleta de senhoras e cavalheiros, todos luxuosamente vestidos.

Conversam amavelmente.

Os paes fazendo mil perguntas aos filhos, e estes, respondendo distrahidamente, observam as familias dos seus collegas, e expõem os seus numerosos projectos para as férias...

— Quem será aquelle que está com Hurtot?...

E o alumno aponta um joven de uniforme novo que, todo envergonhado, conversa com um homem em trajes domingueiros, e cujas mãos callejadas pelo trabalho estão a indicar que se trata dum humilde operario.

— Hurtot, é teu collega?

— Sim, é um pouco desageitado, mas tem sempre dinheiro no bolso...

* * *

Bateu a hora de terminar as visitas. Levantam-se todos e despedem-se dos filhos, dos sobrinhos, etc.

O joven Hurtot apertou friamente a mão de seu pae...

— Pobre velho Hurtot!... Ganha com tanta difficuldade seu dinheiro! Não vale a pena gastal-o para fazer viagens inuteis como esta!...

Os alumnos dirigem-se para o pateo interno do Collegio.

— Diga-me, Hurtot, quem é esse pobre homem que veiu visital-o?... indagou um alumno.

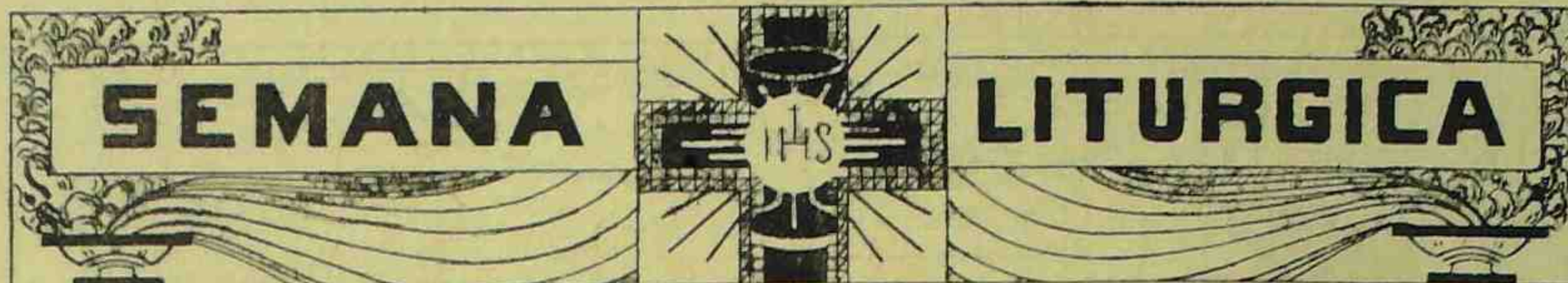
— Quem? Aquelle homem que vae alli adiante? — responde o joven Hurtot, apontando para seu pae... Aquelle é o meu laçao!...

* * *

Pobre velho Hurtot, si como eu, tiveses ouvido estas palavras, não comprehenderias talvez immediatamente a terrivel verdade, mas... reflectindo, verias que teria sido melhor agir de outra maneira!...

Versão do

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



DOMINGA XXI DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Matth. c. XXII)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos esta parabola: O reino dos céos se compara a um certo Rei, que quiz fazer contas com seus servos: e começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um, que lhe devia dez mil talentos; e não tendo elle com que pagar, mandou-o seu senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, e tudo quanto tinha, e que a divida se pagasse. Então aquelle servo, prostrando-se em terra, lhe rogou, dizendo: Tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. E compadecendo-se o senhor d'aquelle servo, soltou-o, e quitou-lhe a divida. Sahindo porem d'alli aquelle servo, achou um de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e lançando mão delle, afogava-o, dizendo: Paga-me o que me debes. Então seu conservo, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciencia commigo e tudo te pagarei. Mas elle não quiz, senão foi, e lançou-o na prisão, até que pagasse a divida. Vendo pois seus companheiros o que se passava, entristeceram-se muito, e vindo contaram a seu senhor tudo o que passára. Então seu senhor o chamou, e lhe disse: Servo malvado, toda aquella divida te quitei, porque me rogaste: não te convinha a ti tambem ter misericordia de teu companheiro, como eu a tive de ti? E indignado seu senhor, entregou-o ao algoz, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará tambem meu Pae celestial, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão suas offensas.

*

ESTUGA Jesus o passo: quer chegar quanto antes á sua querida cidade de Capharnaum. Os negocios da gloria de Deus estão a reclamar a presença do Senhor na cidade ribeirinha. Não se entretém em parte alguma: a estrada é-lhe bem conhecida: trilhou-a tantas vezes. Os discipulos sentem-se bem naquella companhia e sobretudo quando percebem que vão para Capharnaum, onde Jesus conta com tantos amigos e elles com tantos conhecidos e onde já foram milhares de vezes a vender seus peixes, fructo de seus suores e cansaços. Os discipulos approximam-se mais do Mestre e querem se aproveitar mais daquelles salutaes ensinamentos. Detem por breves instantes seu passo o Senhor, para que a instrucção que lhes quer proporcio-

nar entre mais facilmente naquelles corações.

Approximemo-nos tambem com os discipulos do Mestre de toda verdade para escutarmos aquellas palavras, mas antes digamos a Jesus: Vossos olhos viram meus peccados que estão escriptos no vosso livro: reconheço a minha iniquidade mas perdoae-me como perdão a todos os que me offenderam em todos os dias da minha vida.

A lei da caridade e da misericordia, não deve ter medida, porque o fundamento e modelo de nossa misericordia é Deus infinito em todos os seus attributos, que distende o manto de sua compaixão sobre todos os que o invocam contritos e humilhados. Deus é justo; quer castigar; é poderoso, pode castigar; porque pois o não faz, ou não o faz logo que o peccador mancha a sua alma com o peccado? Porque é clemente ao mesmo tempo que é justo e poderoso. Em Deus existe uma vingança digna d'Elle: é a vingança do amor. Deus destesta horrivelmente, infinitamente, o peccado, e "tanto como o Oriente está distante do Occidente, estarei Eu afastado dos teus peccados e lançal-os-ei longe ao profundo dos abysmos".

Deus perdoa o ingrato se abandona seu caminho tortuoso e se volta sinceramente a Deus. Supporta e perdoa, diz outro Propheta, dez vezes com paciencia grande e longanimidade infinita os pobres peccadores arrependidos. Jesus veio como a misericordia do Pae, e seus passos pela terra não são sinão vestigios da sua bondade, signaes certos do seu amor.

Esta doutrina deprehende-se da vida toda de Nosso Senhor no mundo e resalta admiravelmente de suas palavras. Mil vezes fala sobre este ponto no seu santo evangelho. Hoje, agora, recolhe e respiga na seara do santo evangelho, um facto que apregoa publicamente a bondade e a justiça do divino Legislador. Trata-se da parabola do Servo insolvente.

Era um rei potentissimo, sabio, riquissimo, que contava os seus subditos por milhões, e seus criados aos milheiros. Conhecia-os a todos, e a todos dispensava os carinhos de sua confiança illimitada. Os bons e fiéis servos que lhe prestavam vassalagem andavam contentes e satisfeitos com o proceder daquelle augusto monarcha. Ninguem se queixava daquelle rei: todos o louvavam; todos? pelo menos todos os que procediam correctamente e levavam os seus negocios com lisura. Os que desapaixonadamente examinavam a conducta daquelle monarcha, viam nelle um verdadeiro modelo de probidade e rectidão. Não se contentava com os preceitos impostos pela justiça commutativa e distributiva: os mandamentos da santa caridade mereciam-lhe tanta attenção como os da justiça. Com o manto da caridade encobria miserias, occultava mazellas, sepultava rancores que, talvez, levantassem os procedimentos de seus subditos incumbidos de ajudal-o no governo de seus estados.

Numa feita, porem, aquelle monarcha teve desejos de fazer um balanço de tudo quanto lhe deviam. Queria saber a quanto montava o seu passivo, para melhor regularizar sua vida. Co-



POMBA (Minas) — Família do Major Altivo do Carmo.

meça a sua ingrata tarefa e logo lhe é apresentado um devedor, talvez o mais insigne de todos. Em poder deste homem collocou o rei dez mil talentos, uma fortuna colossal. Os documentos comprobatorios daquela divida monstruosa apparecem. Aquelle homem nunca se cuidou de indemnizar ao senhor legitimo, do que lhe devia: gastava e despilfarrava como se fosse sua aquella fortuna. Agora treme diante de seu senhor. Teme por seu porvir e pelo de sua familia a quem, talvez, desgraçou para sempre. Conhece a indole bondosa do seu Rei: sabe que aquelle coração inclina-se facilmente á misericordia. Baterá pois ás portas da misericordia e caridade, já que as da justiça lhe estão fechadas, por haver gasto aquella fabulosa riqueza. Roja-se por terra, implora, com lagrimas sinceras, o perdão daquelle Rei compassivo, fazendo ardentes propositos de pagar com um trabalho assiduo quanto está a dever. Somente com este meio pode livrar a sua vida e a vida de sua familia.

O criado, genuflexo deante de seu senhor, exclama cheio de confusão: Reconheço a minha culpa e peço-te um pouco de tempo para ir pagando fielmente quanto te devo: farei quanto estiver ao meu alcance para saldar a minha enorme divida. Aquelle rei compassivo move-se facilmente á caridade e concede-lhe o perdão implorado. Fez mais do que lhe pediam: condoou a divida e deu tempo áquelle servo para que com uma boa conducta reparasse e agradecesse ao Senhor que o cumulava de mercês.

Mas eis que este servo tambem por sua vez tinha quem lhe devesse: sahe da presença do seu senhor, alegre e satisfeito, mas sem grandes desejos de imitar a conducta, mais que humana, paternal, daquelle misericordioso Rei. Encontra

o homem que lhe deve uma bagatela, cem denarios, e sem se lembrar do amoroso proceder do Rei, lança-se furioso contra aquelle seu devedor e quer esganal-o emquanto lhe paga a desprezivel importancia de cem denarios. Entrega-o á justiça, mette-o na cadeia.

Entra novamente em scena o piedoso Rei. Sabe daquelle vingança pequenina e cruel, e vendo que a caridade empregada com aquelle servo insolvente não déra os fructos collimados, appella para os rigores da justiça, e aquelle ingrato, que não sabe perdoar, cahe nas trevas exteriores, na terrivel enxovia, onde haverá perpetuo ranger de dentes. A caridade foi vindicada. E' uma virtude que deve por todos ser cultuada. Quem não vive da caridade, não vive de Deus, e quem não vive de Deus, gemerá eternamente nas trevas exteriores. Não quiz, o falto de misericordia, a bençam, e a bençam se afastou delle. "Assim tratará o Pae celeste a quem não perdoar a seu irmão do intimo de sua alma".

P. Annibal Coelho, C. M. F.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO AO IM. CORAÇÃO DE MARIA EM ROMA

ARARAS

D. Jalsimina Fachini Giacomini e familia	50\$000
D. Cherubina Marcicano e familia	25\$000
Sr. Nicolau Cascelli e familia	25\$000
Sr. João da Silva Bacoyuva e familia	25\$000
Sr. Attilio Mazon e familia	10\$000
D. Theodolina Dal-gé e familia	10\$000
Sr. Adolpho Antoni e familia	5\$000

Partir...

Partir... verbo triste, vocabulo inquietante, a encher de sombras profundas os corações dos que ficam, a encher de sombras travessas os olhos dos que se vão...

Palavra que é, ao mesmo tempo, uma inter-rogação e uma reticencia... certeza geradora de mil duvidas... realidade que deixa nas almas um rastilho tremulo de sonho... verdade de hoje que será, talvez, a mentira dolorosa de amanhã...

Quantas imagens, quantas emoções suggere este singelo dissyllabo!

Um trem que lá se vae, a engulir paisagens e paisagens... Um navio com que as ondas do alto mar se divertem, dia e noite, e que arras-tam para um porto distante, desconhecido...

Alguem que chora de saudade de alguem, cujos olhos se perderam na distancia, entre ar-vores tranquilladas ou entre aguas balouçantes...

Lenços que primeiro se agitam num adeus commovido e depois se humedeceram de lagri-mas sinceras...

Um mundo de coisas romanticas a dominar o mundo da realidade quotidiana...

Partir...

Alegria dos bohemios, angustia dos que se querem bem!

Verbo triste — mas unico verbo que nos salva do tedio, que nos renova o coração para a monotonia do mundo, que nos dá uma im-mensa liberdade a posse suprema de nós mes-mos.

Partir é viver mais de uma vida, pois que se morre um pouco em cada paisagem nova e em cada novo pedaço de terra que soluça sob os nossos pés...

O MAU EXEMPLO

Nada, neste mundo, tão contagioso como o mau exemplo.

O que é bom não é imitado, mas o que é mau pega como visco.

Que observe o leitor e verá a differença, po-rém, que se nota no espirito de imitação.

O mau exemplo de uma pessoa do povo é como a marcha errada de um relógio de algi-beira, que engana e prejudica apenas uma pes-soa. O mau exemplo de um homem de posição parece a marcha errada de um relógio de torre, que engana e prejudica a cidade inteira.

São incalculaveis numa sociedade os prejui-zos que causa o mau exemplo.

Fazer pelo exemplo que outra pessoa deixe o bom caminho e que pratique o mal que não conhecia, ou não queria, é causar a esta pessoa a morte da alma, e, talvez, a desgraça eterna. Quando, porém, alguem está em posição de des-taque, onde muitos o vêm e muitos seguem seu exemplo, quer para agradar-lhes, quer porque sua posição lhes inspira respeito, então o mau exemplo é de effeito enorme, assustador!

Todo o nivel moral de um logar baixa pelo mau exemplo dos chefes: a Religião, por exem-plo, perde parte de sua influencia pela irreligio-sidade delles, os vicios se espalham e ganham fôro de cidade, pela influencia delles.

E' um facto o espirito de imitação para o mal.

Infeliz, pois, de quem, por um exemplo, se torna o escandalo e a causa da ruina do nosso proximo.

Satanaz só merece desprezo, no emtanto, in-fluenciados pelo mau exemplo, quantos lhe bei-jam os pés!...



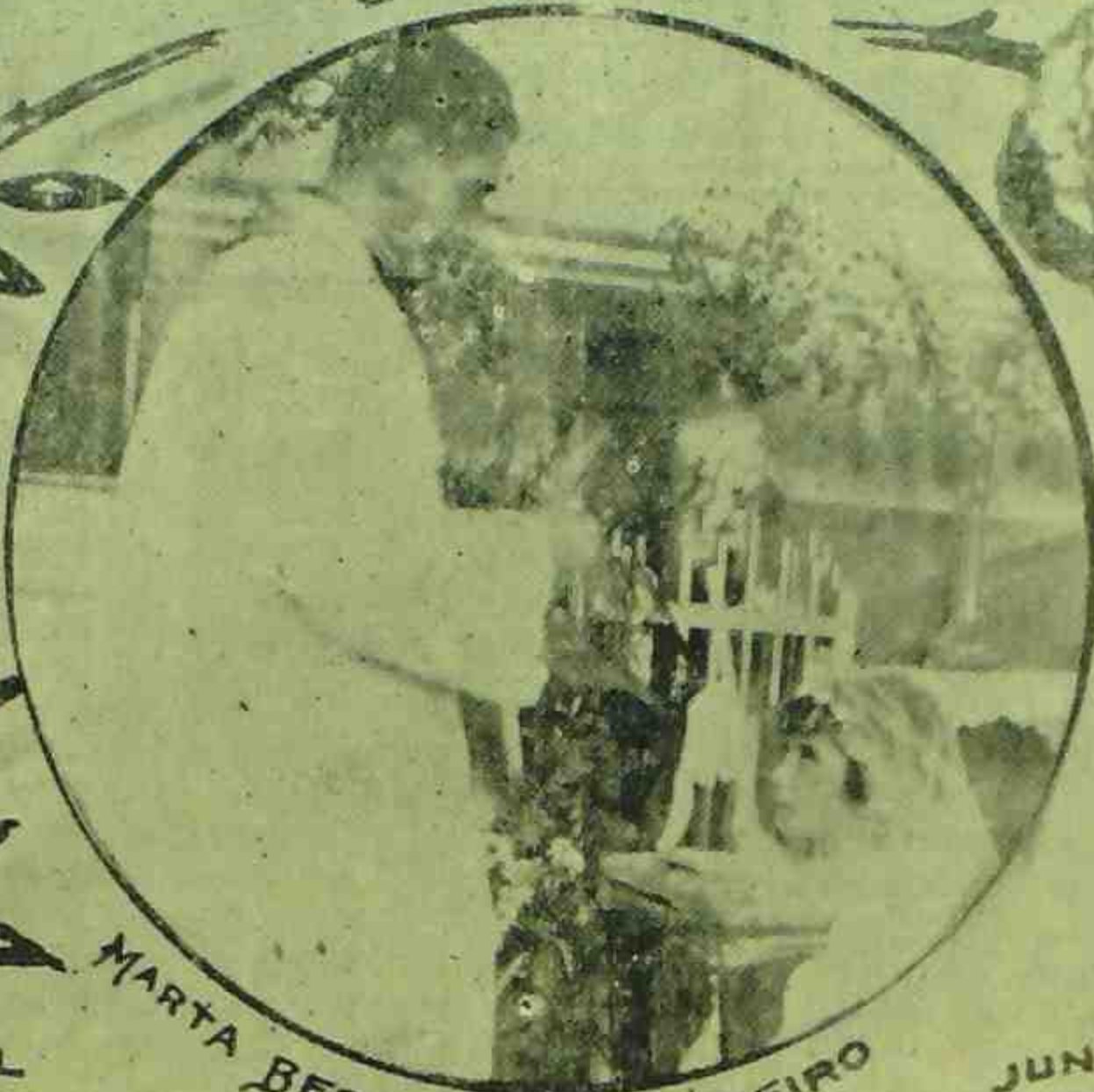
Aviso importante

Por graves desarranjos na machina de impressão, nos vimos forçados a suspender um numero de nossa revista.

Por esta falta involuntaria pedimos muitas desculpas aos nossos assignantes e procuraremos supprir esta falha na primeira occasião opportuna.

A DIRECÇÃO

CRUZEIRO



SANTOS DUMONT



RUTH RIBAS

CEDRAL

MARTA BERENICE SOBREIRO

JUNDIAHY



MARIA BERNARDINI



ANTONIO TORTORELLA

CARATINGA



ELENA SOARES

RIO CASCA



CARATINGA MARIA L. GOMES

SANTOS DUMONT



RUBEM RIBAS

VICTORIA



JOSÉ SUERES



MARIA TEREZA SOARES



GLORIAS DE MARIA



S filhos de Santo Affonso se distinguem como seu Pae no amor á Santissima Virgem. Cada Redemptorista é um apóstolo de Maria. Não préga, não ora sem o nome de Maria nos labios e no coração. E' o segredo dos seus triumphos missionarios. A missão do Redemptorista é sempre a missão de Nossa Senhora. Nos sermões, canticos e preces ouve-se infallivelmente o nome de Maria. Edificante! Commovedor!

Santo Affonso, incontestavelmente, é um dos maiores apóstolos de Maria. Para aviventar e popularizar a devoção á Mãe de Deus, escreveu elle em 1750 um livro admiravel, uma especie de anthologia ou direi melhor a *summa* de tudo quanto de mais bello escreveram os Santos Padres, os santos e os escriptores sagrados sobre Maria Santissima. E a este livro, thesouro de erudição e de fé, chamou-o — *Glorias de Maria*. E' leitura para o theologo e para o mais humilde dos fieis. A adoravel simplicidade do estylo de Santo Affonso ahi apparece até nos mais altos estudos theologicos. O *Doutor zelantissimo*, *Doctor zelantissimus* ou *Doutor util*, *Doctor utilissimus*, empregou toda a força do seu talento, todo o zelo do seu coração ardente de missionario e apóstolo, ou melhor ainda, todo o seu extremo de ternura e devoção a Nossa Senhora, para compôr este livro incomparavel.

Pode-se affirmar que ninguem escreveu melhor sobre a Mãe de Deus, porque tudo quanto já se escreveu na antiguidade christã e nos ultimos tempos sobre Nossa Senhora, o que de mais bello nos deixaram os santos e escriptores, tudo, tudo, Santo Affonso, como *abelha suavissima*, colheu para nos dar as suas *Glorias de Maria*.

O que nos admira e é verdadeiro milagre no grande Doutor da Igreja, é a sua erudição incrível. As *Glorias de Maria* tiveram ainda em vida de Santo Affonso onze edições. E naquelles tempos em que não se lia tanto como hoje. Depois, traduzido em muitas linguas, espalhou-se por todo mundo. Tinhamos em portuguez duas traducções: uma já antiga com os textos latinos na integra, mal impressa, e outra sem o latim, edição do *Garnier*, porém que me desculpem os editores, traducção pessima e com grandes erros e defeitos que compromettiam a obra.

Desde que nos meus tempos de seminario li, reli e meditei estas paginas tão bellas das *Glorias de Maria* nunca mais me pude separar deste livro, verdadeiro thesouro do devoto de Nossa Senhora. E, infelizmente, tão pouco conhecido entre nós.

Agora, exultei cheio de consolação. Veiu-me ás mãos o livro incomparavel de Santo Affonso, numa edição primorosa das *Vozes de Petropolis*,

obra de um apóstolo da bôa imprensa, o nosso já apreciado escriptor Redemptorista: o Pe. Geraldo Pires de Souza. Temos em bom portuguez uma traducção optima das *Glorias de Maria*, da 11.ª edição italiana, revista por Santo Affonso e de accôrdo com a novissima edição critica allemã dos Padres Krebs e Litz, tambem redemptoristas.

Estamos de parabens todos nós os devotos da Santissima Virgem. Temos em bom portuguez e numa edição primorosa o livro que autorizado escriptor chamou: — *o mais bello, o mais piedoso e o mais erudito que já se escreveu sobre a Mãe de Deus*.

Lêr as *Glorias de Maria* é accender no coração um incendio de amor a Nossa Senhora. E' adquirir uma piedade bem solida, uma convicção firme, enraçada e inabalavel de que Maria é tudo para nós e nosso Refugio seguro, nossa Mãe, nossa Advogada, nossa unica esperança.

Que livro de ouro! Que riqueza para a alma devota! Talvez já tenha elle convertido mais peccadores do que as lettras que contem. No mundo inteiro, desde 1750, as edições numerosas e as traducções deste livro se succedem com exito extraordinario.

Eu lamentava que no Brasil não fosse um *livro popular*, um *livro indispensavel* em toda *communidade religiosa*, um *livro das familias* como o é por exemplo na Italia e em outros paizes. Raramente se encontrava o *Glorias de Maria* na bibliotheca de algum sacerdote. Agora, louvado seja Deus, temos ahi a edição que nos deram os benemeritos franciscanos das *Vozes de Petropolis*, a edição primorosa, cuidadosamente traduzida e annotada com intelligencia e admiravel senso critico pelo Pe. Geraldo Pires de Souza, C. SS. R.

Que nos resta agora?

Propagar, e propagar ardorosamente este livro de ouro. O propagandista das *Glorias de Maria* equivale a um bom missionario.

Amaes a Nossa Senhora? Propagae este livro para a sua gloria.

Quereis salvar almas? Diffundi as *Glorias de Maria*.

Elisabeth Leseus escreveu *que ninguem sabe o bem que faz quando faz o bem*.

Ah! fazer o bem as almas sem Maria, é impossivel. Dae almas a Maria e as tereis salvas e garantidas para o Céu. Fazei bem a vossa alma, lendo e meditando carinhosamente as paginas das *Glorias de Maria*. Depois, si quereis alcançar graças de Nossa Senhora, fazei uma promessa que vale por todas e vos ha de obter talvez o que tanto pedis a Nossa Senhora: — fazei a promessa de propagar ou de lêr as *Glorias de Maria* de Santo Affonso. Eu o sei por experiencia como isto é efficaç. De nada valem os kilos

de cera, as romarias, e as penitencias si não brotam de um coração bem chelo de convicções sobre o poder e a misericórdia de Nossa Senhora. Procurai esclarecer a vossa devoção a Maria, illuminar a vossa intelligencia com as claridades de uma boa instrução sobre Nossa Senhora. E nenhum livro vos será mais precioso que as *Glorias de Maria*. Eu vos peço, meus leitores, por amor de vossas almas, e por amor de Nossa Senhora, fazei um pouquinho de sacrificio si fôr preciso, lêde, meditae as *Glorias de Maria* de Sto. Afonso.

E' o appello que hoje vos faço, meus leitores, em nome da Santissima Virgem. No dia em que Nossa Senhora fôr bem conhecida, invocada e amada em todo o Universo, ah! por certo virão sobre a terra dias de bençãos e de graças e reinará no mundo a paz! Hoje, mais do que nunca, Maria precisa ser conhecida e amada. O mundo vai ao abysmo da perdição e do peccado. E só Nossa Senhora poderá aplacar a ira de Deus e retardar a hora do castigo que já ameaça o mundo.

P. Ascanio Brandão

NOTA — O livro "Glorias de Maria" se encontra á venda nesta Administração, Caixa Postal, 615, São Paulo.

A sciencia ao serviço da fé

Os raios infra-vermelhos acabam de authenticar o Santo Sudario de Turim e a Tunica inconsutil de Argenteuil

Em seu ultimo numero, datado de 10 de Março, publica o *Lar Catholico* o seguinte:

"O Sr. Maurice Best, engenheiro distincto das Artes e Industrias em França, publica no numero de Novembro da revista *Je sais tout* um interessante artigo sobre o Santo Sudario de Turim e a Sagrada Tunica de Argenteuil, no qual explica como os raios infra-vermelhos acabam de authenticar a photographia do corpo de Jesus Christo.

Sabe-se que, graças aos progressos da sciencia photographica, traços informes e quasi imperceptiveis a olho nú, existentes no Santo Su-

dario, se revelaram como sendo um "negativo" perfeito do corpo de Nosso Senhor; a santa Face, sobretudo, apparece alli com quasi nitidez, nitidez que se tornou surprehendente, quando, para impressionar a placa sensivel, se empregaram os raios infra-vermelhos.

Surgiu, então, no espirito dos sabios — de sabios que se não pejam de confessar o sobrenatural — a idéa de approximarem o Santo Sudario, que envolveu o corpo suppliciado do Salvador depois da descida da Cruz, com a Sagrada Tunica de Argenteuil, que os carrascos despiram á Santa Victima antes de pregarem Jesus com os cravos no madeiro.

No emtanto, até agora, com os methodos ordinarios, a Sagrada Tunica conservava o seu segredo. E foi só devido aos trabalhos de Mr. Cordonnier, que empregou os raios ultra-violetas e infra-vermelhos, é que appareceram na Tunica numerosas manchas de sangue. Vê-se a chaga do hombro direito, bem como as da flagellação, concordando estas fielmente com as do Santo Sudario.

As duas preciosas reliquias authenticam-se, assim, uma á outra, confirmando a piedosa tradição christã.

E' com palavras de admiração para a Providencia que o autor termina o seu artigo.

A Providencia quiz conservar intacta, durante quasi 2.000 annos, a photographia do Redemptor, testemunha inapagavel de "um Calvario que fez levantar sobre a terra mil cathedraes".

Do exame dos clichés obtidos da Tunica e do Sudario, por estes novos processos scientificos, verifica-se que a Tunica de Argenteuil não foi aspergida de sangue ao acaso. Revestiu um corpo humano, pois que o sangue marca traços e pontos anatomicos perfeitos.

O homem que a vestia tinha uma grande ferida no hombro direito e chagas nas costas e região dos rins, de incisão irregular.

O estudo scientifico dos dois documentos da Paixão não está, de certo, ainda terminado. Mas, desde já, é licito affirmar com dados scientificos seguros que elle é favoravel á tradição historica, segundo a qual a basilica de Argenteuil possui, desde Carlos Magno, a Tunica inconsutil do Salvador. Os clichés a que nos referimos, hoje propriedade da Sociedade Catholica de Verificações de Paris, encontram-se actualmente nessa cidade na casa dos Religiosos camaldulos da rua de Notre-Dame-des-Champs".

Aviso importante

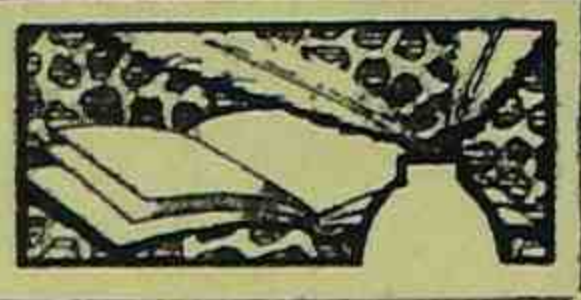


Por graves desarranjos na machina de impressão, nos vimos forçados a suspender um numero de nossa revista.

Por esta falta involuntaria pedimos muitas desculpas aos nossos assignantes e procuraremos supprir esta falha na primeira occasião opportuna.

A DIRECÇÃO

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Foi inaugurado no pavilhão paulista da Feira de Amostras, do Rio de Janeiro, um mostruário referente ao desenvolvimento da imprensa do Estado de São Paulo.

Consta de um quadro estatístico da imprensa paulista, com a indicação do número das revistas segundo sua natureza e dos jornais segundo sua periodicidade e idiomas, e outro contendo as photographias de diversos outros quadros estatísticos, arranjos de páginas e cabeçalhos das revistas e dos jornais de todo o Estado de São Paulo.

Esse trabalho foi organizado pela Empresa de Publicidade "A Eclectica", que também expoz semelhante trabalho no pavilhão de São Paulo, na Exposição Farroupilha, de Porto Alegre.

— Grande número de artistas e intellectuaes cariocas vae prestar homenagem ao pintor Cândido Portinari pelo premio que conquistou com o seu quadro "Café", na exposição internacional de pintura de Pittsburg, celebre certame instituido pela "Carnegie Foundation".

Cogita-se, também, de interferir junto ao prefeito da cidade, no sentido do pintor brasileiro ser enviado aos Estados Unidos para receber pessoalmente a alta distincção que lhe foi conferida.

— O encouraçado "São Paulo", capitanea da esquadra brasileira commemorou o 25.º anniversario da sua incorporação a frota de guerra nacional, no dia 25 do corrente mes.

— Foi communicado, á Sociedade Commercial de Bello Horizonte, a modificação do projecto de reforma tributaria, bem como a redacção da taxa do carvão vegetal, para 10 réis e a do alcool para 200 réis. Segundo a communicação, o alcool que se destinar a fins industriaes será isento da taxa.

Foram ainda diminuidos os impostos incidentes sobre o café e extinta a taxa de mil réis-ouro.

— Em Bom Sucesso, localidade mineira, occorreu o maior tremor de terra dos que já se verificaram naquella cidade, mais forte, mesmo que o de 1920, que apavorou toda a população, causando danos consideraveis.

VATICANO

A "Acta Apostolicae Sedis" publica as constituições apostolicas relativas á criação da nova diocese de Caxias e das prelaturas "nullius" de Conceição do Araguaia e Vaccaria, no Brasil.

— Por ocasião do encerramento do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional de Lima, o Summo Pontifice deu pelo radio, a bençam apostolica aos fieis peruanos reunidos na cerimonia.

A transmissão foi feita no dia 26 do corrente ás 17 horas, tempo médio da Europa Central.

— O Papa Pio XI recebeu em audiencia particular onze religiosos que vêm para as missões no Brasil, dos quaes cinco são brasileiros e fizeram os estudos em Roma. Os missionarios foram apresentados ao Summo Pontifice pelo padre Bruno Chiesa.

ITALIA

Por um decreto foi extinto o conservatorio Eleonora, de Roma, sendo substituido pela nova instituição denominada Academia Real de Arte Dramatica. A nova Academia formará actores e directores de scena. Alli serão acolhidos 24 alumnos seleccionados por concurso.

A Academia terá um pequeno theatro que será periodicamente aberto ao publico e onde os mestres escolhidos entre os melhores artistas italianos interpretarão os principaes papéis, ao passo que os alumnos farão os papéis secundarios de accôrdo com a sua capacidade.

Os alumnos do curso de director de scena exercerão de igual modo a pratica da sua arte.

O Estado assegurará a collocação dos laureados da Academia em companhias theatraes, subvencionadas pelo governo.

Julga-se que a iniciativa do governo fascista abre uma nova era á arte dramatica italiana, que tem brilhado até agora em talentos excepcionaes, mas isolados.

As estradas de ferro italianas aperfeçoam e renovam o seu material.

A iniciar a electrificação de algumas linhas, a administração ferroviaria encommendou 213 locomotivas electricas e 24 automotrices, cujo custo se eleva a 216.000.000 de liras. Para algumas linhas, foi previsto um serviço rapido de luxo, feito por trens com tres vagões articulados. Estes trens, que se chamarão "aero-dynamicos", acarretam uma despesa de 21.000.000 de liras.

O emprego das automotrices com combustivel liquido sera desenvolvido em maior escala. Para isso as empresas ferroviarias disporão de 351 automotrices, cujo custo será de 109.000.000 de liras.

— Já são visiveis os symptomas do rapido desenvolvimento da provincia de Tigré. Ao lado da actividade agricola, principal occupação dos indigenas, numerosos mussulmanos trabalham o ouro, a prata, o ferro e a madeira, com grande habilidade. A actividade commercial é representada, na maior parte, pelas caravanas que fazem a ligação com a Erythrea e trocam productos locais por artigos importados da Italia.

O territorio occupado pela Italia tem as mesmas caracteristicas das altas planicies erythreas. A região é essencialmente agricola e os indigenas cultivam, nas regiões altas, a mais de 2.000 metros de altitude, trigo, cevada, e nas regiões mais baixas outros cereaes.

HESPANHA

O presidente da Republica recebeu em audiencia especial o sr. Henrique Rodrigues Larreta, diplomata argentino, que se fazia acompanhar do embaixador em Madrid da Argentina, sr. Garcia Mansilla.

No correr da audiencia, o sr. Larreta, transmittiu ao presidente o convite official para assistir ás festas de Buenos Aires no dia 15 de Junho proximo futuro, commemorativas da fundação da capital argentina.

O sr. Alcalá Zamora respondeu que se sentia muito honrado com o convite, que, de boa vontade, aceitará se as circunstancias lh'o permittirem.

— Foi criada para a região autonoma da Catalunha e para o governo geral das Asturias uma commissão de coordenação de serviços de ordem publica.

Essas commissões, presididas pelos governadores geraes, controlarão todos os serviços de ordem publica que dependam dos diversos ministerios.

PORTUGAL

A Municipalidade commemorou, o 25 do vertente, solennemente o 778.º anniversario da tomada de Lisboa aos mouros pelo primeiro rei de Portugal, d. Affonso Henriques.

A's 7 horas os clarins dos regimentos da guarnição tocaram alvorada no castello de S. Jorge.

De manhan a Municipalidade inaugurou varios melhoramentos urbanos, procedendo-se em seguida á collocação da primeira pedra do grupo de casas que serão construidas em Alcantara para os operarios. Mais tarde, no edificio da Camara Municipal, foi inaugurada, na presença de numerosas personalidades a exposição bibliographica e iconographica documentaria sobre a conquista que se commemorava.

A cerimonia militar, que se realizou á tarde no Castello de São Jorge, foi deveras commovente pela sua simplicidade. No pateo que domina a cidade, por cima da porta de Martim Muniz, foi arvorada a bandeira branca, com os cinco escudos azues de d. Affonso Henriques, enquanto os destacamentos de todas as tropas e das escolas militares apresentavam armas. Em seguida, as tropas desfilarão diante da bandeira de d. Affonso Henriques, entre a bandeira da Republica, verde e vermelha, e a da cidade, branca e negra. Sobre a esplanada sul do Castello os destacamentos ouviram a allocução do tenente Farinha dos Santos, que explicou a importancia do acontecimento que se commemorava.

O general Daniel de Souza, presidente da Municipalidade, ao se servir um "porto de honra", felicitou o tenente coronel Joel Vieira, commandante do castello, pela bella organização da cerimonia.

Assistiram ao acto o ministro da Guerra, diversos vereadores, o almirante Saavedra, representando o ministro da Marinha e outras personalidades.

— Inaugurou-se no edificio da Camara Municipal a exposição bibliographica e documentaria em que figuram varios tropheus e reliquias de grande interesse historico, relativos á tomada de Lisboa aos mouros, no anno de 1147.

Esta exposição, organizada sob a direcção do engenheiro e historiador de Lisboa, dr. Augusto Vieira da Silva, agrupará numerosas peças pertencentes á sua collecção. Exporá, além disso, peças empres-

tadas pelas bibliothecas Nacional de Ajuda e Central Municipal, pelos Archivos Nacionaes, pela Casa da Moeda e pelas associações de archeologia e por diversos particulares.

Notam-se ainda livros, documentos, estampas, um busto de d. Affonso Henriques, do XIII seculo, quadros de valor pertencentes á Egreja de São Chrispim, uma reproducção valiosa em azulejo de São Vicente e tudo quanto se póde reunir para evocar o feito de armas pelo qual as tropas de d. Affonso Henriques tomaram aos mouros a cidade que se devia tornar a capital de Portugal.

Ver-se-á igualmente uma reproducção das inscripções da cathedral de Lisboa, os fóros de cidade e que pertence ao Archivo Municipal.

ALLEMANHA

O Departamento de Marinha de Washington está procedendo ao estudo do estabelecimento de um serviço regular entre os Estados Unidos e a Allemanha por um dirigivel da Companhia Zeppelin, que está em vias de construcção, e que pode fazer doze viagens por anno. Esse dirigivel transportará passageiros, mercadorias e malas postaes.

— Um novo hydro-avião "Dornier D. O. 18", destinado a serviços transoceanicos, está sendo construido em Friedchshafen. O novo aparelho será munido de dois motores Diesel, de 560 cavallos, e pode attingir uma velocidade horaria de 200 kilometros, tendo um raio de acção de 4.450 kilometros.

— Os circulos economicos allemães salientam a importancia das exportações dos motores allemães para a America do Sul.

O Brasil, de Janeiro a Agosto deste anno, encommendou na Allemanha 470 toneladas desses motores, contra 190 toneladas, em igual periodo de 1934. A Argentina encommendou 640 toneladas, contra 46, no mesmo periodo.

Unicamente as exportações de motores para o Mexico é que accusaram certa diminuição.

A proposito, faz-se notar que o augmento das importações de materias primas sul-americanas, na Allemanha, obriga o governo do "Reich" a ampliar as exportações dos productos industriaes para a America do Sul, tendo em vista o equilibrio da balança commercial.

FRANÇA

Na sua exposição apresentada perante a commissão de Finanças da Camara dos Deputados, o sr. Pierre Laval declarou que o parlamento será chamado a pronunciar-se sobre o orçamento e a ratificação dos decretos-leis.

Interrogado a respeito dos perigos que representam para a ordem publica certas associações e ligas, o sr. Laval declarou que o governo tomaria todas as medidas para reprimir as tentativas de desordem de onde quer que viessem. Estas palavras deixaram a impressão de que o chefe do governo visára tanto as organizações da direita como as da extrema esquerda.

— A semana oto-rhino-laryngologica, que se realizou no Hospital de La Glaciere, foi encerrada pelo professor Portman, na presença de numerosos medicos parizlenses e estrangeiros, contando-se entre estes o sr. David de Sanson, do Rio de Janeiro, e o dr. Mousquet de Montreal.

Foi esta a primeira realização do Centro Otonephthalmologico que, devido á iniciativa do dr. Portman, funcionará regularmente naquella capital.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (8)

A Doce Melodia

Quando Dona Mathilde desceu, ainda estavam falando. Joaquim Maria, animado com suas próprias palavras e estimulado pela atenção e prazer com que ella o escutava, achou opportuno relatar lembranças de sua infancia para comparar aquella vida rodeado de gente mercenaria, que se limitava a cumprir quando cumpria — a estricta obrigação sem dar uma pequena manifestação de carinho, nem fiapo de amor, com sua vida actual na velha casa de Albargenta, onde era attendido com tanto affecto e carinho.

— Oh, mamãe, se você tivesse ouvido! — exclamou Helena correndo alegre e comovida a abraçar sua mãe.

E a dama bondosa, sempre com a mesma preocupação, apressou-se a indagar:

— Talvez não fizeste as torradas a tempo?

E approximando-se de Joaquim Maria, interrogou:

— Estavam queimadas?

— Estavam deliciosas! — exclamou elle, agarrando as mãos daquella senhora.

— Pode-m'ó dizer com inteira liberdade — insistiu Dona Mathilde. — Já dizia eu a Helena que m'as deixasse fazer a mim.

Naquelle momento Joaquim Maria cahiu na conta de que as torradas estavam ainda na mesa, e se Dona Mathilde advertia que as elogiava sem tel-as provado, descobriu logo que Dona Mathilde não acreditaria em nada do que lhe dissesse Helena.

Para evital-o, Joaquim Maria collocou-se dissimuladamente entre a mesa e Dona Mathilde, de modo que occultasse as torradas; e com as mãos nas costas, habilmente foi correndo o guardanapo em cima do prato onde estavam, até occultal-as.

Helena, advertindo a discreta manobra de Joaquim Maria, muito se esforçou para conter uma gargalhada impertinente.

— Pois que é o que dizia? — perguntou a boa senhora.

E como Helena não acertava a começar, certa de que o não contaria tão bem como elle, o mesmo Joaquim Maria tornou a contal-o em poucas palavras.

— Estava dizendo que nem a senhora nem Helena podem comprehender o immenso bem que me fazem.

— Valha-me Nossa Senhora! Quanta bondade no que diz! exclamou D. Mathilde.

— Imagine que me disse que a senhora é como si fosse sua mãe, e eu sua irmã — accrescentou Helena, conhecendo a alegria que isto causaria á sua mãe.

— Meu Deus! meu Deus! — repetia ella com os olhos lacrimejantes, a esfregar as mãos como por habito. — Disse isto? Elle disse isto?

— Sim, disse isto e ainda o torno a repetir — insistiu Joaquim Maria como a desafiar Dona Mathilde.

Com isto, ella, fazendo de assustada, apressou-se a commentar:

— Sim, creio no que diz. Não queira se incomodar em ser tão bom comnosco.

E os tres, sorrindo, continuaram o dialogo na mesma encantadora intimidade, até que tornando elle ao thema de sua gratidão, Dona Mathilde teve de exclamar:

— Verdadeiramente, a alegria e a felicidade não são patrimonio exclusivo de ninguém. Haja bondade, que Deus velará para que não falte o resto, na casa do rico e na choupana do pobre.

UMA GENTIL AMAZONA

Daquelle momento de effusiva cordialidade, ficou nos tres uma doce impressão, e sentiam-se profundamente confortados e animados, pois nada se compara do trato affectuoso e mutua benevolencia para tornar doce e agradável a vida.

Esta devia ser a causa, porque Joaquim Maria, quando com os jornaes na mão se encaminhava, como de costume, para um canto do jardim, experimentara uma intima alegria, como costuma succeder quando realizamos uma boa acção, e parecia que tudo em torno d'elle era mais bello e encantador.

Sentou-se na cadeira de vime com almofadas de cretone, no terraço de sempre, uma especie de templete quasi destruido, que outr'ora foi esplendido belvedere entre rosas e jasmims.

De lá se descobria uma grande parte do parque de Solanic dum lado e do outro do terraço o velho bosque de sovereiros, que fazia muitos annos pertencera á velha casa do jardim abandonado.

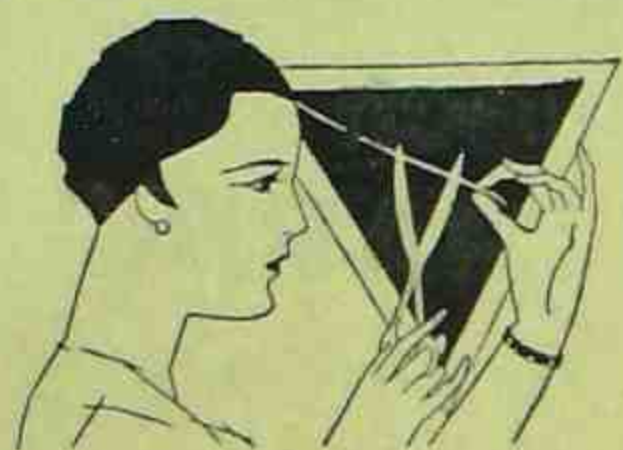
Era um logar delicioso, e Joaquim Maria demonstrava saber escolher quando o declarou seu posto preferido.

Quasi se não enxergava a casa quasi occulta atraz dum grupo de magnificas tilias.

Joaquim Maria abriu um diario e já estava lendo, quando ouviu de repente o trote dum cavallo.

(Continúa)

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

Quando os rins funcionam mal...

VIDA DE SOFFRIMENTO E DE HORRORES

Sabe o leitor amigo que os rins são o filtro por onde passam diariamente os venenos, as toxinas accumuladas em nosso organismo, resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos? Pois fique sabendo. Aos rins cabe o importantissimo papel de eliminar TODOS OS DIAS, esses venenos. Si elles não os eliminam é porque estão doentes. Sabe o leitor o que são rins doentes? Um inferno: dôres de cabeça, reumatismo, inchações, dormencia nas mãos ou nos pés, peso e dôres na bexiga, urina turva, excassa ou dolorosa, arterio-esclerose, nervosismo, insomnia, areias, calculos, uremia, acido urico, etc., etc. Sabe o leitor como curar-se dos rins ou como fazer para tel-os com saude? E' facil: tomando as "Pilulas Ursi de Xavier" para os rins. Estas pilulas só tem essa applicação. Preste bem attenção, leitor amigo: não fique velho antes do tempo, faça da vida um motivo de alegria, tomando as "Pilulas Ursi de Xavier".

Devocionario completo

PARA AS ALMAS AMANTES DA DIVINA
EUCARISTIA é

Ante o Altar

A QUEM HAVEMOS DE IR?

EU SOU LUZ DO MUNDO...

NÃO TE DEIXAREI ORPHÃ.

DÁ-ME DESSA AGUA...

VÓS... E EU...

A Eucharistia dulcifica todas as penas.

T R I N T A M I N U T O S
não é uma hora diante do Tabernaculo... — E como
passam velozes ante

Jesus Sacramentado!

Como voam os instantes quando se está aqui na presença real de Jesus, contemplando suas virtudes ao pé de seu throno de amor!

E' um pequeno volume de 295 paginas, proprio para levar no bolso. — Impressão nitida. — Lettra encorpada. Finissimas gravuras: encantos encharisticos que, como scentelhas amorosas, forçam a amar a JESUS HOSTIA.

Acompanha as bellezas do conteudo do bello devocionario as riquezas e luxo da encadernação.

Os mais simples são um encanto. — Imitação charim, tella, couro fino, madreperola, ao preço de:

8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 30\$000

PARA OS ASSIGNANTES DA "AVE MARIA":

Quem adquirir mais de um exemplar, será remettido livre de porte e registro.

Pedidos á

Caixa, 615

São Paulo

Novidades Litterarias

"Lembranças"

UM SUCESSO LITTERARIO

A vida do Beato Antonio Maria Claret escripta por um dos mais notaveis conferencistas hespanhóes, o Rvmo. P. João Echebarria, C. M. F. - Vertida ao portuguez pelo Rvmo. P. Annibal Coelho, C. M. F.

Perto de 500 paginas com profusão de gravuras, luxuosamente encadernada.

Preço: 8\$000 — Pelo correio: 8\$500

AVISOS SOBRE A VOCAÇÃO RELIGIOSA

por Santo Affonso Maria de Ligorio

Precioso livrinho que deve andar nas mãos de todos os aspirantes á Vida Religiosa.

Muito proprio para Noviciados e Juvenatos.

Preço: 2\$000 — Pelo correio: 2\$500

Almanach da "AVE MARIA"

O amigo da Familia christã que não deve faltar em nenhum lar.

Antes de sahir do prélo já foi vendida mais da metade da edição.

Delle diz o zeloso Bispo Auxiliar de São Paulo:

Meu caro Pe. Anastacio.

Recebi o Almanach e envio-lhe um grande abraço pela feliz publicação deste UTILISSIMO trabalho para as nossas familias christãs. Deus cubra de benções o seu piedoso coração de padre.

† JOSÉ, Bispo Auxiliar

4-9-35.

Preço: 3\$000 — Pelo correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"
R. Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. Paulo



Uma
Nova Pelle Branca Fez
Voltar Minha Sorte em
3 Dias

Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que

trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo".

M. Valery

*

Toda mulher pôde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

Façam
seus impressos nas
Officinas Graphics
da "Ave Maria"

Às pessoas que tosse

|||

Às pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; às que sentem frio e a humidade; às que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; às que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, às crianças que são accomettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipacões e todas as doencas do peito.